



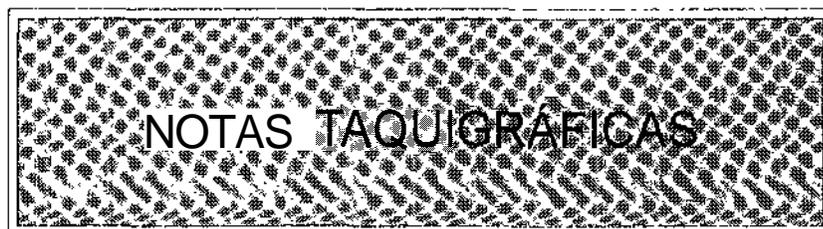
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



30 Sessões

NÚMERO: 88^a

EVENTO: "O DIA DO BANCÁRIO "

DATA: 27/08/2001

HORA: 6h40 min. às 17h43 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 88ª
(OCTOGÉSIMA OITAVA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DOS BANCÁRIOS,**

EM 27 DE AGOSTO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Wasny de Roure

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 43 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia dos Bancários.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Wasny de Roure;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS**, Jacques Pena;
- **PRESIDENTE DA CUT**, Érika Kokay;
- **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DO PESSOAL DA CAIXA**, Carlos Borges;
- **REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO BRASIL**, Paulo Assunção;
- **DIRETOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS**, Francisco Ferreira Alexandre;
- **PRESIDENTE DE HONRA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS**, Adelino Kassis;
- **DEPUTADO FEDERAL** Geraldo Magela.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

JACQUES PENA, Presidente do Sindicato dos Bancários.

- Lembra que a comemoração do Dia dos Bancários teve início a partir de uma greve que marcou a História na década de 60.
- Fala da participação dos bancários na construção da Central Única dos Trabalhadores.
- Ressalta o papel das instituições bancárias no desenvolvimento da nação.
- Comenta a diminuição gradativa dos postos de trabalho dos bancários verificada na última década.
- Defende a soberania nacional.

ADELINO KASSIS, Presidente de Honra do Sindicato dos Bancários.

- Expressa a honra de ter participado da fundação do Sindicato dos Bancários em 1961.

DEPUTADO FEDERAL GERALDO MAGELA

- Reconhece que deve seu mandato aos eleitores de Brasília, especificamente aos bancários.
- Critica as ações do Governo Federal que, ao longo dos últimos anos, prejudicaram o setor público do País em favor dos interesses de instituições privadas.
- Exalta a história de luta dos bancários e a sua participação na redemocratização do País.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PAULO ASSUNÇÃO, representante dos funcionários do Conselho de Administração do Banco do Brasil.

- Expressa preocupação quanto ao futuro dos bancários.
- Constata que a categoria dos bancários foi a que mais sofreu com os avanços da informática.
- Alerta para as consequências de se estender os serviços bancários para outras frentes como os **Correios**, as farmácias e os supermercados.
- Lembra que trabalhadores de outros países têm lutado com maior garra para garantir espaço para a categoria no mercado de trabalho.
- Reflete sobre as soluções que poderiam assegurar os direitos desses profissionais no futuro.

CARLOS BORGES, Presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Económica - FENAE.

- Lamenta o fechamento crescente de postos de trabalho no País e o desvio dos serviços bancários para postos alternativos.
- Expõe as perdas decorrentes desse fato.
- Alerta que os trabalhadores obrigados a fazer os serviços bancários alternativos sofrem problemas de saúde.
- Defende a ação corporativa da categoria em defesa de seus direitos.

ÉRIKA KOKAY, Presidente da Central Única dos Trabalhadores.

- Disserta sobre a função da CUT e o papel dos bancários e metalúrgicos nessa luta.
- Critica o sistema financeiro nacional e a política económica do Governo.
- Revela dados que atestam a incoerência da política de privatização do Governo.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO WASNY DE ROURE, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Enfatiza a responsabilidade que **envolve** o trabalho dos bancários.
- **Afirma** que a máquina não pode substituir o **trabalho humano**, especificamente no caso dos bancários.
- Critica a automação bancária da forma como está.
- Denuncia os lucros abusivos dos banqueiros enquanto o salário dos bancários vem se deteriorando.
- Expressa o anseio de ver os lucros bancários serem usufruídos por todos os funcionários.
- Propõe a **realização** de uma sessão no auditório do sindicato a fim de que os parlamentares desta Casa possam conhecer a história de luta dessa categoria.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Damos início a mais uma sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal em homenagem ao Dia dos **Bancários**, uma iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, por meio do Requerimento nº 1.822, de 2001.

Convidamos para compor a Mesa de honra os seguintes convidados: para **presidi-la**, o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; o Sr. Presidente do Sindicato dos Bancários, Jacques Pena; o Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela; a Sra. Presidente da CUT, Érika Kokay; o Sr. Presidente da Associação Nacional da **Caixa**, Carlos Borges; o representante dos funcionários do Conselho de Administração do Banco do Brasil, Sr. Paulo Assunção; o Sr. Diretor da Confederação Nacional dos Bancários, Francisco Alexandre e o Sr. Presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, Adelino **Kassis**.

Ouviremos, agora, o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

A realização desta sessão solene ocorre por intermédio de um requerimento aprovado, por unanimidade, nesta Casa, de nossa autoria, em homenagem ao Dia do Bancários no 28 de agosto. Por sugestão da própria



Data 27 /08/ 01	Horário Início 16h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 2
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

direção do Sindicato dos Bancários, esta sessão está sendo realizada hoje, 27 de agosto.

Concedo a palavra ao Presidente do Sindicato dos Bancários, companheiro de partido e de luta, Sr. Jacques Pena.

SR. JACQUES PENA - Boa-tarde a todos os presentes. Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, prezado companheiro e autor do requerimento que ensejou a nossa presença, hoje, na Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela, companheiro de categoria bancária, funcionário do Banco do Brasil; Sra. Presidente da CUT do Distrito Federal, Érika Kokay, bancária como nós e funcionária da Caixa Econômica Federal; Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa, Carlos Borges; Sr. Paulo Assunção, representante dos funcionários do Banco do Brasil; Sr. Francisco Alexandre, representante da CNB-CUT; companheiros sindicalistas aqui presentes, membros da comissão de empresas dos funcionários do Banco do Brasil; companheiros da Mesa; companheiro Adelino Kassis, primeiro Presidente do Sindicato dos Bancários, nosso combatente que foi destituído do sindicato pelo golpe militar de 1964, companheiro que nos honra em ser hoje Presidente de Honra do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Em nome da categoria bancária, temos o prazer de estar na Câmara Legislativa comemorando o dia 28 de agosto - Dia dos Bancários - comemorado há algumas décadas. Os bancários realizaram uma longa e histórica greve e, a partir da década de 60, passamos a comemorar o dia 28 de agosto como o Dia dos Bancários.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	3

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ao longo de décadas, os bancários ajudaram a construir a Central Única dos Trabalhadores **que**, junto com a categoria, comemora, amanhã, **dezoito** anos. A Central Única dos Trabalhadores é o orgulho de experiência e de organização da classe trabalhadora brasileira e de toda a América Latina. A Central Única dos Trabalhadores, à frente do processo de luta nas décadas de 80 e 90, lutou para que os trabalhadores brasileiros tivessem o seu papel na economia, na luta política e na sociedade brasileira.

Todos nós, principalmente os bancários que aqui se fazem presentes, sabemos das dificuldades pelas quais a categoria bancária passou nos últimos anos. As instituições bancárias devem servir ao gerenciamento dos recursos produtivos de uma nação para que ela possa se desenvolver e construir dias melhores para seus filhos.

A categoria bancária prestou serviços ao longo das últimas décadas, **mas** particularmente na última década a categoria bancária viu diminuir o número de postos de trabalho. Essa é a grande luta da categoria nos últimos anos: manter os postos de trabalho. Nos últimos dez anos, fomos reduzidos a pouco mais da metade que éramos há quase uma década . A principal luta da categoria é manter os postos de trabalho e fazer com que o seu **setor**, particularmente o setor público, seja preservado. Entendemos que o sistema financeiro tem um papel a desempenhar na economia e no desenvolvimento de um país. O setor público e o setor bancário desses países precisam prestar um serviço particular no sentido de alavancar a economia, produzir empregos e direcionar a poupança

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	4
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

nacional para **que**, de **fato**, façam a soberania nacional e a nossa economia crescer.

Vimos, nos último anos, o seguimento crescente dos bancos estrangeiros e do seguimento bancário privado cada vez mais utilizando o sistema financeiro para enriquecimento da especulação. Os bancários esperam que, ao longo dos próximos anos, a nossa categoria possa reverter aquilo que foi a destruição dos nossos postos de trabalho, mas sobretudo que o sistema financeiro **esteja efetivamente** a serviço da construção da nossa soberania do desenvolvimento nacional e de dias melhores para o povo brasileiro.

Agradecemos a todos aqueles que se fizeram presentes, ao Deputado **Wasny** de Roure e à Câmara Legislativa por este dia de comemoração para os bancários de Brasília e de todo o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) -
Agradecemos as palavras do Presidente do Sindicato dos Bancários, companheiro Jacques Pena.

Concedo a palavra ao Presidente de honra do Sindicato dos Bancários, companheiro Adelino Kassis.

SR. ADELINO KASSIS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure, grande amigo; Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela, colega bancário; Sr. Presidente do Sindicato dos Bancários, Jacques Pena, companheiro de luta de longa data; Sra. Presidente dá CUT, Erika Kokay, com quem tenho participado de muitas lutas comuns; Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de



Data 27 /08/ 01	Horário Início 16h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Pessoal da Caixa , Carlos Borges; representante dos funcionários do Conselho de **Administração** do Banco do Brasil, Sr. Paulo Assunção; Sr. Diretor da **Confederação Nacional dos Bancários CNB-CUT**, Francisco Alexandre; Srs. Deputados, todos os presentes, tenho pouco a dizer, o importante foi o que o **atual** Presidente do Sindicato dos Bancários já falou.

Tivemos a honra **de**, há quarenta anos, colaborar para a **fundação** deste sindicato e **dirigí-lo**, como primeiro Presidente, em **1961**, até ser implantada a ditadura militar, quando fomos demitidos no banco.

Essa é uma longa história que virá à tona no devido tempo com todos os detalhes de coisas que ocorreram naquela época.

Depois do que o companheiro Jacques Pena falou, nada mais devemos acrescentar, ele disse tudo aquilo que gostaríamos de **dizer**. A situação é exatamente esta: a perda do espaço dos bancários demitidos, expurgados, tudo graças à política econômica e financeira a qual estamos atrelados.

Diante disso, vou poupar os presentes de mais coisas a dizer, apenas agradeço o convite honroso que me foi feito para estar presente a esta **sessão**.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado pela sua história, representação de que tanto orgulha a esquerda no Distrito Federal.

Tenho a **grata** satisfação de anunciar a presença das seguintes pessoas: Sr. Diretor do Sindicato dos **Bancários**, Vanderley Barbosa; Sr. Diretor do



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sindicato dos Bancários de Londrina, Paulo Lima; Sr. Diretor do Sindicato dos Bancários, representando os trabalhadores do Bradesco, José Avelino Barreto Neto; Sra. Flávia Raquel Bessa, jornalista do Sindicato dos Bancários; Sr. Diretor Vice-Presidente da Fenae, José Carlos Alonso; Sra. Coordenadora da Área de Formação do Sindicato dos Bancários de Brasília, Márcia Csik; Sr. Diretor Sindical do Sindicato dos Bancários, Jair Pedro Ferreira; Sr. José Luiz Frare, jornalista do Sindicato dos Bancários; Sr. Diretor da Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe, José Souza de Jesus; Sr. Secretário de Energia da Federação Nacional dos Urbanitários e Diretor do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal, Mauro Martinelli; Sr. Diretor da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, Sr. Luís Ricardo Ramos da Silva; do Coordenador de Secretaria do Sindicato dos Bancários, Sr. Lindo Mendes de Almeida; do técnico Ronaldo de Moraes Ferreira; do Analista de Sistemas do Banco do Brasil, Sr. Alvimar; do escriturário da Caixa Económica Federal, Sr. Orlando César Gasparino Vieira; do auxiliar administrativo do Sindicato dos Bancários, Sr. José Ribamar Amaral Alves de Lima; do assessor do Sindicato dos Bancários, Sr. Sinval de Melo Monteiro; do auxiliar administrativo do Sindicato dos Bancários, Sr. Cláudio Almeida Maciel; do caixa executivo Carlos Alberto de Menezes Evaristo; do aposentado da Caixa Económica Federal, Sr. Renildes Pereira Dutra, do assessor sindical do Sindicato dos Bancários, Sr. Ariosvaldo José de Sales e do assessor do Sindicato dos Bancários, Sr. Jaime António de Sousa Jr.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nesta oportunidade, convido o colega Deputado Federal e Secretário-Executivo do Partido dos Trabalhadores, companheiro Geraldo Magela.

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, meu companheiro e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Wasny de Roure; companheiro Jacques Pena, Presidente do Sindicato dos Bancários; companheira Érika Kokay, Presidente da CUT; Adelino Kassis, Carlos Borges, Francisco Alexandre, meu amigo Paulo Assunção, senhoras e senhores, companheiras e companheiros bancários, quero falar da minha satisfação de estar aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, participando desta sessão solene em comemoração ao Dia dos Bancários d,.

Eu fiz questão de estar presente nesta sessão. Estou vindo de uma reunião da Comissão Executiva Nacional do PT, a qual ainda deve estar acontecendo em São Paulo. Fiz questão de estar aqui porque estou ocupando uma cadeira no Parlamento Federal graças aos eleitores de Brasília, entre eles, sobretudo, as bancários e os bancários de Brasília. Eu, portanto, represento um conjunto de trabalhadores do Distrito Federal que, sem dúvida alguma, é maior a partir dos meus colegas companheiras e companheiros bancários.

Desde que eu cheguei ao Distrito Federal, em março de 1979, a minha atuação nos movimentos sindical e cultural foi referenciada na luta pelos bancários, categoria que me ensinou muito, da qual eu pude subtrair

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

ensinamentos coletivos. Também aprendi com muitos dos amigos e das amigas com quem, ao longo desse período, pude trabalhar.

Não temos muito o que comemorar, a não ser a nossa história. Como muito bem disse Jacques, a nossa categoria profissional talvez tenha sido uma das que mais sofreu nesses últimos anos. Sem dúvida, a categoria bancária sofreu devido à avidez dos banqueiros que, pensando em lucros, não titubearam em demitir, em reduzir postos de trabalho. Sofreu a categoria bancária também em função da automação, do avanço tecnológico que reduziu um número enorme de postos de trabalho. Hoje, quem faz o trabalho de muitos, de milhares - podemos assim dizer - é próprio cliente do banco que, ao usar os equipamentos, faz o trabalho de muitos, milhares de bancários - podemos assim dizer - é o próprio cliente do banco que, ao usar os equipamentos, faz o trabalho que deveria ser feito por muitos de nós.

Dizer que o Governo Federal assistiu a esse processo passivamente, não é verdade. Não foi passivamente. O Governo Federal estimulou a demissão, liquidou os bancos estaduais, fez ataques duríssimos - sem precedentes em qualquer outro setor econômico -, aos bancos públicos e aos bancos estaduais e federais, O Governo Federal ainda não privatizou a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil porque são dois patrimônios importantíssimos do povo brasileiro. Qualquer iniciativa relativa a privatização desses bancos, sem dúvida nenhuma, sofreria uma resistência da opinião pública.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Seguindo este **caminho**, em poucos anos, esta categoria estará reduzida a muito menos do que vemos hoje. E por que não dizer, será definitivamente dizimada.

Temos de nos orgulhar, sim, do nosso passado, da nossa história. **Temos** de nos orgulhar de lutas iniciadas por pessoas como Adelino Cassis e dirigidas por muitos e muitas que passaram pela direção dos sindicatos espalhados pelo **país**, desde grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro até cidades do interior que resistiram bravamente conseguindo dar ao Banco do Brasil, à Caixa Económica e aos bancos públicos um papel fundamental para o desenvolvimento dos estados e do nosso País.

Esperamos que estas **empresas**, num futuro muito próximo, cumpram um papel fundamental no desenvolvimento do nosso país. Isso só será possível com o trabalho de muitos que, ao dirigirem as nossas lutas, as nossas entidades, colocaram os bancários como iniciadores da luta pelos **trabalhadores**.

Assim os bancários cumpriram um papel fundamental na luta pela redemocratização do nosso país, O restabelecimento das eleições diretas para presidência da república, a fundação da Central Única dos Trabalhadores, o *impeachment* do presidente corrupto Fernando Collor de Mello foram conseguidos com a ajuda dos bancários, como categoria profissional. **É** por isso que nós temos de nos orgulhar das nossas lutas, apesar dos ataques que a nossa categoria vem sofrendo.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	10

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por essa razão, **digo**, com muito orgulho, que pertenço a uma categoria profissional **guerreira**, que tem orgulho da história que construiu e que ainda construirá, ao lado dos trabalhadores desse país.

Essa luta servirá para que possamos - num curto espaço de tempo - substituir governos entreguistas e antipopulares por governos **corretos**, sérios, populares e que defendam os interesses nacionais. Nós estaremos na linha de **frente**, cumprindo o nosso papel.

Deixo meus cumprimentos efusivos ao companheiro Wasny de Roure pela iniciativa de promover esta sessão. Espero que tenhamos muitas vitórias a comemorar. A categoria bancária se orgulha muito da sua história passada, da sua história **atual** e, sobretudo, da história que construiremos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Esta Presidência informa que o Deputado Geraldo Magela deverá se retirar em função de um compromisso.

Concedo a palavra ao representante dos funcionários do Banco do Brasil, Paulo Assunção.

PAULO ASSUNÇÃO - **Exmo.** Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado Wasny de Roure, demais componentes da Mesa, senhoras e **senhores**, senti no discurso do companheiro Geraldo Magela uma preocupação com o futuro da categoria e com o fato de a nossa categoria não ficar restrita ao passado. Seguramente, esse é um drama vivido pela categoria bancária atualmente.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A informatização e a modificação na atuação dos bancos apresenta-nos uma dúvida **atroz**: "Será que continuaremos existindo enquanto categoria daqui a um tempo?" No Brasil, a categoria bancária talvez tenha sido a que mais sofreu com a informatização. As outras categorias tiveram menos investimentos nessa área, menos reflexos na diminuição de postos de trabalho. Os bancários pagaram um preço muito alto pela opção dos bancos de atualizarem seu parque tecnológico, eliminando postos de trabalho.

A categoria bancária tem papel fundamental, porque o País é muito grande e tem uma população muito pobre e desigual. Uma parte imensa dessa população ainda não faz parte do mercado bancário. São pessoas que quase não entram em agências bancárias, porque não têm o que fazer lá dentro.

Cabe a nós bancários fazer um trabalho grande no sentido de que qualquer governo que tenhamos preocupe-se com o acesso do restante da população ao consumo dos serviços bancários.

O serviço bancário está ameaçado não só pela máquina, mas pelo desvio das nossas atividades para outras categorias. A tentativa de construir um **banco-postal** associado aos Correios e utilizando redes de farmácias e supermercados para fazer parte dos serviços que até agora são executados pelos bancários é uma questão crucial para nós.

Talvez tenhamos de enfrentar mais rápido do que pensamos essa questão e seguir o exemplo dos trabalhadores de outros países:

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

defender com mais garra, tenacidade e dureza a nossa porção dentro do mercado de trabalho.

Não falo isso em detrimento dos funcionários de supermercados, farmácias ou dos Correios. Estes poderiam, tanto quanto nós, por sua capacidade e dedicação, prestar um bom trabalho para a população. Critico essa ideia porque ela é objeto de um plano intencional de quebrar direitos dos **trabalhadores**, de flexibilizar direitos e de utilizar o desemprego e a oferta grande de trabalhadores em outros setores para que os funcionários dos Correios, das casas **lotéricas**, dos supermercados e das farmácias passem a fazer trabalhos bancários sem receber os direitos e os benefícios que os bancários têm.

Isso, na **prática**, não é extensão dos nossos serviços a outros **trabalhadores**, é a utilização da precariedade de contratação no afastamento de direitos e benefícios de uma grande parcela de trabalhadores.

Os sindicalistas têm, de certa forma, se preocupado e discutido a necessidade de contratação diferenciada que possa levar a esses trabalhadores o treinamento e, conseqüentemente, a inserção deles no mercado de **trabalho** bancário. Isso talvez seja a garantia da permanência dos trabalhadores bancários.

Parabenizo a Câmara Legislativa do Distrito Federal e ao Deputado Wasny de Roure por esta **iniciativa** de homenagem aos bancários.

Corno todos os que me antecederam falaram, trata-se de uma categoria que registra, na história do **País**, uma atuação decisiva nos principais momentos de defesa dos direitos da população. Neste momento



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	13

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

em que essa categoria passa por todo esse processo de definição, as homenagens são sempre importantes. As reuniões e os momentos de discussão são importantes para podermos consolidar a atuação da categoria e trabalhar, cada vez **mais**, na defesa dos direitos dos trabalhadores e de benefícios para a população.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica, companheiro Carlos Borges.

SR. CARLOS BORGES - Exmo. Sr. Deputado Distrital, companheiro Wasny de Roure; Companheira Érika Kokay, e demais componentes da Mesa, companheiros e companheiras; bancários e bancárias presentes, inclusive de outros Estados.

É de fundamental importância a lembrança deste momento, o Dia Nacional dos Bancários, dia 28 de agosto. **Infelizmente**, nem sempre temos a oportunidade de usufruir desse tipo de espaço. Percebemos que muitos Parlamentares não estão acompanhando esta importante solenidade. É bem verdade que a nossa categoria vem se **dizimando** ao longo do tempo devido ao avanço tecnológico.

O que é mais triste e mais trágico para a sociedade brasileira é a existência de uma sociedade carente de desenvolvimento social e de opção de crédito. A nossa sociedade sofre com isso, pois a cada posto de trabalho que é tirado de um bancário, cada agência bancária que é retirada de uma **localidade**, você perde a opção de oferta de crédito. É verdade que com os

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

alternativos bancários, as loterias, a população passa a ter acesso a algumas operações. É verdade também que esses alternativos bancários são criados para enriquecer alguns poucos aliados da base governistas e alguns poucos bicheiros que dominam as casas lotéricas.

Recentemente, foi publicada uma pesquisa que comprova que com todas as opções dos alternativos bancários aumentou, em 50%, durante o Plano Real, o número de municípios que ficou sem agências bancárias. Isso é uma tragédia do ponto de vista da oferta do crédito para aquela população para aquela região, porque empobrece cada vez mais a região. Não somos contra o acesso das pessoas ao serviço bancário, nós achamos apenas que a comunidade tem de ter a comodidade no atendimento do serviço bancário. O que defendemos é que se as operações bancárias feitas por meio dos alternativos bancários sejam transformadas em crédito para aquela população. Essa é a discussão que queremos travar. É necessário que esta Casa e que outras casas discutam esse processo de reestruturação que está em andamento no sistema financeiro e, recentemente, nas instituições financeiras públicas federais. Isso vai assolarpar ainda mais a oportunidade de a sociedade brasileira ter direito a crédito.

A nossa grande preocupação, neste momento, é a perda do posto de trabalho, mas o que tem havido é o desvio de atividade, porque se diminuiu a quantidade de bancários, é verdade também que houve um desvio de atividade. Hoje, o empregado lotérico, que ganha R\$200,00 (duzentos reais) ou R\$ 300,00 (trezentos reais), trabalha numa situação drástica. Quem tem a oportunidade de entrar numa fila de casa loteria

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

constata que aquele **trabalhador**, faz várias autenticações sem a menor condição de trabalho. Ali está um companheiro de classe e temos que nos preocupar com isso, porque muitos deles estão adoecendo. A categoria bancária, em São Paulo, por exemplo, tem 15% de seus empregados lesionados. Imaginem os coitados que exercem atividades bancárias nos alternativos bancários. Cabe a esta Casa se preocupar-se com esse tipo de desvio de função.

Há ainda outros desvios de função. A *Ford*, por exemplo, tem um banco, mas não tem um bancário sequer ali, e o mesmo acontece na *Wolks* e na *Fiat*. Hoje há vários bancários espalhados pelas casas lotéricas. Creio que essa discussão deve ser bem travada, respeitando o cidadão. Amanhã é Dia dos Bancários e dia 29 é o lançamento nacional da campanha salarial dos bancários e vamos brigar por nossos direitos sociais, sindicais e de reajustamento de salário. É fundamental brigarmos pelo nosso emprego. Defender o emprego não é briga corporativa. Não existe corporação mais vil do que as formadas na Câmara dos Deputados, como a corporação dos banqueiros, corporação dos empreiteiros, entre outras. Não podemos ter vergonha de sermos taxados de corporativos, porque essa taxaçoão em prol da defesa do emprego e das condições de trabalhos deve ser um orgulho. Sei que do outro lado as pessoas se juntam por meio de suas corporações para defender seus interesses - não são interesses coletivos, mas de enriquecimento individual.

Por isso **parabenizo** a iniciativa de realização desta sessão. Que esta seja a iniciação de um grande passo para discutirmos, aqui no Distrito



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Federal, o sistema financeiro como um todo e a importância dos bancários e dos bancos para a sociedade como um todo.

Muito obrigado e parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Presidente da **Federação**, Sr. Carlos Borges.

Nesta oportunidade, ouviremos as palavras da histórica companheira na luta dos bancários, servidora da Caixa Econômica Federal e atual Presidente da Central Única dos Trabalhadores, Sra. Erika Kokay.

SRA. ERIKA KOKAY - Boa-tarde, companheiros da Mesa; Exmo. Sr. Presidente da Mesa, Deputado Wasny de **Roure**, autor do requerimento que propiciou a realização desta **sessão**, companheiras e companheiros bancários aqui presentes. Saúdo a todos pela realização desta **sessão**, até porque temos na mesa a história da própria categoria em Brasília, a história do companheiro Adelino **Kassis**, nosso Presidente de Honra, sucedido pelo companheiro Jacques Pena.

A Central Única dos Trabalhadores completa dezoito anos - continua muito inquieta e irreverente, embora bastante madura - no dia 28 de agosto e, no Dia do **Bancário**, completa seus dezoito anos. A Central Única dos Trabalhadores nasceu do ventre da categoria bancária dentre outras categorias fundamentais. Vê-se a importância do movimento dos bancários na construção da **CUT**, na compreensão da necessidade de termos aqui o rompimento de uma estrutura oficial, com a criação de uma Central Única dos **Trabalhadores** para desenvolvermos o movimento e o sentimento classista. Os companheiros metalúrgicos também tiveram uma função



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	;16h40min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

importante. Refiro-me aos bancários e aos metalúrgicos porque foram as categorias que mais sofreram uma reestruturação produtiva; foram as categorias que mais mudaram seu perfil e que mais mudaram sua forma de ser como trabalhadores. Viemos de um processo de mudanças muito profundas que se refletem no conjunto do País com supremacia e domínio, porque não dizer uma verdadeira ditadura do capital financeiro, seja nacional ou internacional com um peso cada vez mais determinante no sistema financeiro do Brasil.

A supremacia do capital financeiro nacional e internacional proporciona que este segmento seja o mais lucrativo, porque o lucro dos bancos é astronômico e isso é um acinte a uma nação com tantas defasagens e fossos sociais. Esse é um capital e um lucro que não decorrem das operações de crédito. Como dizia Carlos Borges "o Brasil não tem crédito".

O sistema bancário não produz crédito, as operações de crédito neste país representam apenas um terço do PIB, enquanto em vários países do mundo esse número atinge 100% ou até mais. Ou seja, não é um crédito que provoca o lucro, mas sim as dívidas e operações de tesouraria. Esse é o processo de engorda do lucro dos banqueiros, associado a uma política econômica que tem dois grandes garrotes do desenvolvimento nacional nas suas próprias dívidas, seja na dívida interna ou externa.

Portanto, os bancos representam e têm a face de um governo e de um modelo econômico que riem e comemoram um superavit primário com 49 milhões de miseráveis, que faz com que a carga tributária e o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

sistema tributário no Brasil não funcione como distribuidor de renda, mas de **concentração** de renda. Esse mesmo setor que tanto lucra paga menos impostos do que os assalariados neste país.

Portanto, os banqueiros representam um lado perverso desta economia que submete a população brasileira a situações difíceis e que cria um desemprego absolutamente crônico que este modelo económico não resolverá. Nesse sentido os bancários sofrem de forma bastante imediata.

Percebe-se um processo de **reestruturação** e supremacia da ditadura do capital financeiro sobre o conjunto da cadeia produtiva que está sendo quebrada em nosso país, porque se as operações de crédito representam apenas um terço do **PIB** nacional. Essas operações de crédito estão concentradas nos bancos públicos. Essa concentração atinge quase 90% do crédito nos bancos públicos que passam por um processo de reestruturação e de desqualificação. E o Governo tende a não se conter nessa sanha de privatização, e vai até o fim, até o âmago do sentimento e da alma do povo brasileiro continuando a sua **política**, apesar de todos os números que atestam que esse programa de privatização no Brasil não segue nenhuma lógica social ou financeira.

Temos em nossa categoria exemplos como o do Banco do Estado do Rio de Janeiro que foi vendido a R\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) e o Estado do Rio de Janeiro assumiu uma dívida de três **bilhões** e trezentos milhões de reais para proceder à sua privatização e à estatização da dita banda podre do Banerj. Temos também o exemplo do Baneb, que investiu por volta de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de



Data 27 /08/ 01	Horário Início 16h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 19
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

reais) para ser vendido a R\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais), ou seja, esse é um programa de privatização que não se justifica nem mesmo do ponto de vista da lógica financeira, mas continua em passos largos e camuflados, porque, para que este modelo continue existindo, precisa aprofundar a financeirização e o processo de privatização.

Tudo isso representa um pouco do que vemos hoje e que atinge de forma bastante profunda a própria categoria bancária. O que está em risco neste momento é a condição bancária e a profissão bancária. O que é um banco postal senão a descaracterização da profissão bancária? O que é uma rede de loteria promovendo serviços bancários, senão a descaracterização da profissão bancária? O que é mais grave do que um banco postal ser operado pelo Bradesco? Isso é ou não uma forma de transferência de recursos de uma iniciativa pública, porque os correios são um instrumento público, para a iniciativa privada?

É ou não é a velha política do neoliberalismo canhestro e pela metade no qual o Estado continua intervindo na economia de uma forma seletiva apenas para favorecer os grupos econômicos, dentre eles os bancos - essa é a expressão que temos no Marcasidan, no Proer. Agora, todas essas políticas estão se desenvolvendo.

Portanto, no Dia dos Bancários - dia em que os bancários são homenageados -, temos de lutar por um sistema financeiro que seja público, independente de ser privado ou estatal; temos de lutar, fundamentalmente, por aquilo que ainda consegue ser público com toda a dificuldade que são os



Data 27 /08/ 01	Horário Início 16h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

bancos estatais pela sua permanência e pelo seu desenvolvimento e temos de lutar para que continuemos sendo bancários.

Um companheiro que vai atuar num banco postal vai ganhar por volta de um terço do que ganha um bancário. É uma forma dissimulada e concreta de romper com os direitos conquistados longamente durante a história pela própria categoria bancária. Isso também se dá com a terceirização que invade os recantos dos bancos - os bancos públicos, particularmente -, flexibilizando e esmagando os direitos, as conquistas e a própria história da categoria bancária.

Portanto, companheiros e companheiros, tenho orgulho imenso de ser bancária, pois ela é - como disse o Deputado Geraldo Magela - uma categoria guerreira, que vislumbrou o progresso e a necessidade de termos uma Central Única dos Trabalhadores que foi gerada, dentre tantos ventres, no ventre da própria categoria bancária. Creio que essa categoria conseguirá conservar a sua própria história, superando os desafios postos da financeirização, da terceirização e da descaracterização da profissão bancária que está em curso e colocada sob risco. Temos o desafio de defender os bancos públicos, propulsores e fomentadores do desenvolvimento nacional, e fundamentalmente o sistema financeiro que seja público.

Esse é o desafio que está colocado, e essa categoria, com tanta história, vai saber toma-lo nas mãos e superá-los na construção de um novo país que se funde e se estabelece a partir do própria desenvolvimento no



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

sistema financeiro público, atendendo o interesse e a necessidade do conjunto da população. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, companheira Érika Kokay pelas suas bravas palavras que incentivam a categoria e demonstram o seu compromisso de construção desse segmento de trabalhadores na sociedade.

Companheiros, caminhando para a **finalização** dos nossos trabalhos - não tendo registro de outro companheiro que gostaria de se manifestar -, na condição de Presidente desta sessão solene, eu gostaria de dar as **boas-vindas** a todos os companheiros e saudar esta Mesa composta pelo Sr. Adelino Kassis e pelo Jacques Pena, **atual** Presidente deste combativo sindicato.

Foi com renovado prazer que apresentei o requerimento propondo a realização desta sessão solene em homenagem ao Dia do Bancário. Cabe aqui **registrar** que a contribuição do Diretor de Assuntos Parlamentares do referido sindicato, companheiro Jaci Afonso, foi de decisiva importância.

O Dia do Bancário é comemorado no dia 28 de agosto em todo o País e representa justo reconhecimento a esse profissional encarregado de contar, registrar e passar recibo de todos os débitos e créditos referentes à nossa movimentação bancária. Os cálculos de movimentação bancária não podem ter erro, **porque**, se isso acontecer, os prejuízos a terceiros e ao próprio bancário podem provocar desastres financeiros e, em **consequência**, abalos morais de difícil reparação.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Atualmente, a máquina vem substituindo o trabalho humano e a **automação** bancária - supõem-se - não permite erro nas transações monetárias diversas. Com isso, as **máquinas**, cada vez mais, vêm ocupando o lugar do funcionário do **banco**, o que alguns banqueiros acham extremamente **positivo**, porque **incrementa** a sua própria **lucratividade**, em muitos casos.

A **máquina**, à parte a necessidade de sua **manutenção**, não reivindica altos salários, não exige descanso remunerado, não fala mal do patrão, não faz greve e assim por diante.

Entretanto, **julgar** que a máquina vá resolver o problema dos gastos com os bancários é um ledor engano. Por trás da **máquina**, está o cérebro humano, fornecendo à máquina os dados para cálculos, inserindo **nela** informações que, se não forem verdadeiras, implicam gravíssimos erros.

Muitas dúvidas de clientes não podem ser explicadas pela máquina. Se o equipamento for fraudado, quem se responsabilizará, de imediato, pelas informações inverídicas da máquina? O computador não pode substituir o bancário e a prova disso é que muitos usuários dos serviços automáticos estão insatisfeitos com as instituições que os têm adotado sem a presença, junto aos mesmos, de um funcionário capacitado para esclarecer todas as dúvidas dos clientes da agência.

O que se tem verificado, e a imprensa registra, é o lucro abusivo dos **bancos**, enquanto o salário e o emprego dos bancários vêm se deteriorando e escasseando ao longo dos anos. Há poucos **dias**, um jornal

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	23

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

informou que o patrimônio dos bancos triplicou nos últimos seis anos do Governo Fernando Henrique Cardoso.

Atribui-se esse lucro ao fato de os bancos brasileiros financiarem a dívida pública do País e atrelarem seus lucros aos planos econômicos baseados em juros altos e na excessiva valorização do Real em relação ao Dólar. Entretanto, a automação bancária também vem contribuindo para diminuição dos gastos com pagamento de seus funcionários.

Quando nos referimos à automação bancária, não deixamos de vincular a **essa** facilidade de informação a permissão a seus clientes para, com o auxílio dos meios de telecomunicação e da *Internet*, acessarem suas contas bancárias.

Tudo isso seria maravilhoso, se a ganância insaciável de alguns empresários não lhes houvesse vendado os olhos para a necessidade de repartir seus lucros com os bancários e com os demais funcionários de suas agências.

Não somente os Presidentes e Diretores, mas todos os bancários são diretamente interessados na boa remuneração bancária, uma vez que, nas épocas de vacas magras, são eles os primeiros a serem demitidos, a terem seus horários alterados e seus salários achatados, enfim, a serem submetidos a todos os sacrifícios que uma situação dessas requer.

Não se pode pensar em crescimento de uma empresa se não se pensa na satisfação de seus funcionários, de seus trabalhadores. Empregado desmotivado é o caminho para a falência empresarial.



Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	24

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A automação bancária não pode ser uma pedra de tropeço na vida dos bancários. Deve servir para lhes aliviar o estresse do contato diário, por horas a fio, com o cliente, que também precisa, mais que da máquina, do sentimento de amizade, do calor humano, que a frieza do computador jamais lhes proporcionará.

Por tudo isso, no dia consagrado ao bancário, trago à reflexão das autoridades e de todos os envolvidos da gestão bancária o meu anseio de poder ver, em breve, empreendidos esforços efetivos no sentido de que todos os funcionários possam usufruir dos lucros bancários.

É muito importante que, aproveitando os avanços tecnológicos, invista-se na formação profissional dos bancários, a fim de que esses possam dignamente comemorar **satisfeitos**, motivados o seu dia. Caso **contrário**, não mais teremos bancários para comemorar o seu dia, mas banqueiros para comemorar o Dia da Máquina e, no futuro, máquina para comemorar a extinção dos banqueiros.

Mas quem a programará para tal?! Essa é a grande pergunta!

Companheiros e **companheiras**, concluindo as minhas palavras, nesta sessão solene, eu gostaria de aproveitar para saudar esta combativa categoria, sua, Direção recentemente empossada e desejar a essa nova Direção do sindicato dias prósperos, dias de nos quais ela tenham a capacidade de enfrentamento político necessária à defesa intransigente desta combativa categoria.

Por último, cumprimento este sindicato, **que**, nos próximos meses, completará quarenta anos de luta. Pretendemos, se for da



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
27 /08/ 01	16h40min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aquiescência desta Direção, propor que realizemos, no auditório do sindicato, uma sessão em que todos os Parlamentares desta Casa, efetivamente mobilizados, possam ser convidados a conhecer a longa trajetória de luta deste sindicato.

Aos bancários, os nossos mais profundos reconhecimentos pela caminhada de trabalho e luta.

Meus parabéns.

Muito obrigado.

Convido os presentes a cantarem o Hino à Brasília.

(Hino à Brasília.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h43min.)